



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



[imagem](#)

ENSINO DA ÉTICA E DA DEONTOLOGIA NO MESTRADO EM ENFERMAGEM

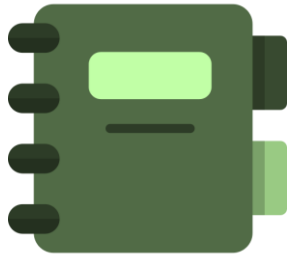
[Lucília Nunes]¹ ; [Guida Amaral]¹ ; [Armandina Antunes]²

¹[Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal]; ² [ULS São José, Lisboa]



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



Agenda:

Enquadramento e Objetivos

Desenho Metodológico e Operacionalização

Evidências e Discussão

Considerações Finais e Transferibilidade

Enquadramento



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

A unidade curricular de Ética e Deontologia em Enfermagem é lecionada em **sete áreas de especialização**

Enfermagem Médico-Cirúrgica - Pessoa em Situação Crítica;
Enfermagem Médico-Cirúrgica - EMC – Pessoa em Situação; Paliativa;
Reabilitação;
Saúde Mental e Psiquiátrica;
Saúde Infantil e Pediátrica;
Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública;
Enfermagem de Saúde Comunitária e Familiar.

2 ECTS por normativo do programa formativo da Ordem dos Enfermeiros

No contexto do Mestrado em Enfermagem, o **ensino da Ética e da Deontologia** foca-se no desenvolvimento de competências avançadas para a tomada de decisão em situações de elevada complexidade clínica e organizacional.

A finalidade é capacitar o futuro enfermeiro especialista para liderar processos de tomada de decisão ética e garantir cuidados humanizados e seguros.

No **ensino da Ética** estão implementadas diversas abordagens que se constituem como *práticas em uso* na formação da área da saúde.

O **ensino da Deontologia**, que aparece frequentemente associado, reporta-se a um articulado de deveres específicos da profissão, em conexão com o Direito de Enfermagem, dado que a própria Deontologia se constitui como uma lei.

Considerando a existência de particularidades neste ensino, é natural que haja uma preocupação adicional com as práticas pedagógicas, tanto no que diz respeito à conceção e implementação, como na sua monitorização e avaliação.

não existe "uma tradição pedagógica específica nem uma experiência didática consolidada",

“a chave para uma aprendizagem que seja efetiva, passa sempre por uma forma de ensino que **coloque os estudantes em situações reais e de atuação, onde apropriadamente se reflita**”.

Objetivos



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Na unidade curricular, espera-se que os mestrandos:

- a. Identifiquem as dimensões éticas e deontológicas da tomada de decisão;
- b. Fundamentem a decisão em princípios, valores e normas deontológicas;
- c. Discutam os fundamentos da tomada de decisão e aspetos específicos da prática de enfermagem;
- d. Reflitam criticamente sobre o processo de tomada de decisão e os seus resultados.

Nesta comunicação, os nossos objetivos são:

- inventariar as temáticas escolhidas pelos mestrandos para os ensaios individuais,
- sistematizar a análise temática, incluindo eventuais tendências nos anos em apreço,
- avaliar a utilização dos ensaios na perspetivas dos estudantes e da equipa docente.

Desenho Metodológico e Operacionalização

É só a forma

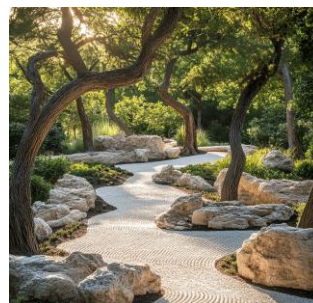


CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



Os **estudantes de mestrado** são enfermeiros de cuidados gerais com pelo menos dois anos de experiência, pelo que o ensino da Ética e da Deontologia implica o desafio de estabelecer uma ligação com as práticas dos estudantes e a sua integração profissional, que muitas vezes abrange mais de uma década de experiência clínica.



As **metodologias** de ensino centram-se em estratégias ativas que promovem a reflexão dos estudantes sobre situações vivenciadas e exemplos concretos para integrar os conteúdos previstos na unidade curricular, no âmbito da Ética e da Deontologia.



A **metodologia de avaliação** consiste numa análise crítica individual e aprofundada, em formato de ensaio, sobre um tema ou caso escolhido pelo próprio estudante, explorando as dimensões éticas e deontológicas.

A diferença entre tema e caso decorre da especificidade, por exemplo, um tema sobre sigilo ou um caso concreto de uma situação alusiva ao sigilo. Recomendamos que os estudantes que vivenciaram uma situação complexa, que ainda os preocupa, escolham esta situação/caso para explorar no seu ensaio.

[1] Lima, A. (2010). Sobre o ensino da bioética: um desafio transdisciplinar. *Nascer Crescer*. 19(2):102-8.[cit. 106]

[2] Fernandes, J. (2023). Ensinar Ética, para quê? *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias* 41-42, 109-124. URL: <https://revistas.fcsh.unl.pt/cultura/article/view/1218>

Utilização dos ensaios



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



[imagem](#)

Os ensaios são utilizados no ensino da Ética para ajudar os enfermeiros a desenvolver o pensamento crítico, a compreender conceitos e teorias éticas, a analisar dilemas complexos e a argumentar sobre questões morais.

Ao escreverem ensaios, os estudantes aplicam princípios éticos, examinam argumentos e contra-argumentos, tomam uma posição e defendem-na com provas, promovendo o crescimento ético pessoal e profissional.

Por isso, as metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação, especialmente na era da saúde digital e da Inteligência Artificial, deverão ser sujeitas a um julgamento de elevada acurácia quanto ao seu potencial de persecução dos resultados esperados.

Dados



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

- Desde o ano letivo 2023/2024, concluíram a unidade curricular em **avaliação contínua** 456 enfermeiros de formações clínicas muito diversas.
 - A diferença de avaliação contínua e exame decorre de ser diverso o critério para os ensaios: em avaliação contínua é de **livre escolha do estudante**, em exame são fixados três temas pela equipa docente e estudante escolhe um.
- Temos um corpus documental de **456 ensaios**:
 - 173 ensaios no ano letivo 2023/2024;
 - 133 ensaios em 2024/2025 e
 - 150 ensaios em 2025/2026.
- Da análise dos ensaios, emergiram 11 categorias temáticas



Dados



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

2023/2024 (n=173)

- **(1) Autonomia, Consentimento e Tomada de Decisão (32);**
- **(2) Fim de Vida, Distanásia, Futilidade e Cuidados Paliativos (28);**
- **(3) Informação, Conspiração do Silêncio, Verdade e Comunicação Difícil (22);**
- (4) Sigilo Profissional, Privacidade e Proteção de Dados (18);
- (5) Contenção, liberdade e segurança (16);
- (6) Violência, Maus-Tratos e Proteção de Terceiros (12);
- (7) Pediatria, Adolescência e Vulnerabilidade (11);
- (8) Saúde Mental, Psiquiatria e Capacidade (10);
- (9) Competência Profissional, Limites e Responsabilidade (10);
- (10) Tecnologia, Inovação e Ética Digital (4) e
- (11) Justiça, Recursos e Saúde Pública (10).

2024/2025 (n=130)

- **(1) Autonomia, Consentimento e Tomada de Decisão (26);**
- **(2) Fim de Vida, Distanásia, Futilidade e Cuidados Paliativos (20);**
- (3) Informação, Conspiração do Silêncio, Verdade e Comunicação Difícil (14);
- **(4) Sigilo Profissional, Privacidade e Proteção de Dados (16);**
- (5) Contenção, liberdade e segurança (7);
- (6) Violência, Maus-Tratos e Proteção de Terceiros (7);
- (7) Pediatria, Adolescência e Vulnerabilidade (10);
- (8) Saúde Mental, Psiquiatria e Capacidade (8);
- (9) Competência Profissional, Limites e Responsabilidade (14);
- (10) Tecnologia, Inovação e Ética Digital (4) e
- (11) Justiça, Recursos e Saúde Pública (7).



2025/2026 (n=150)

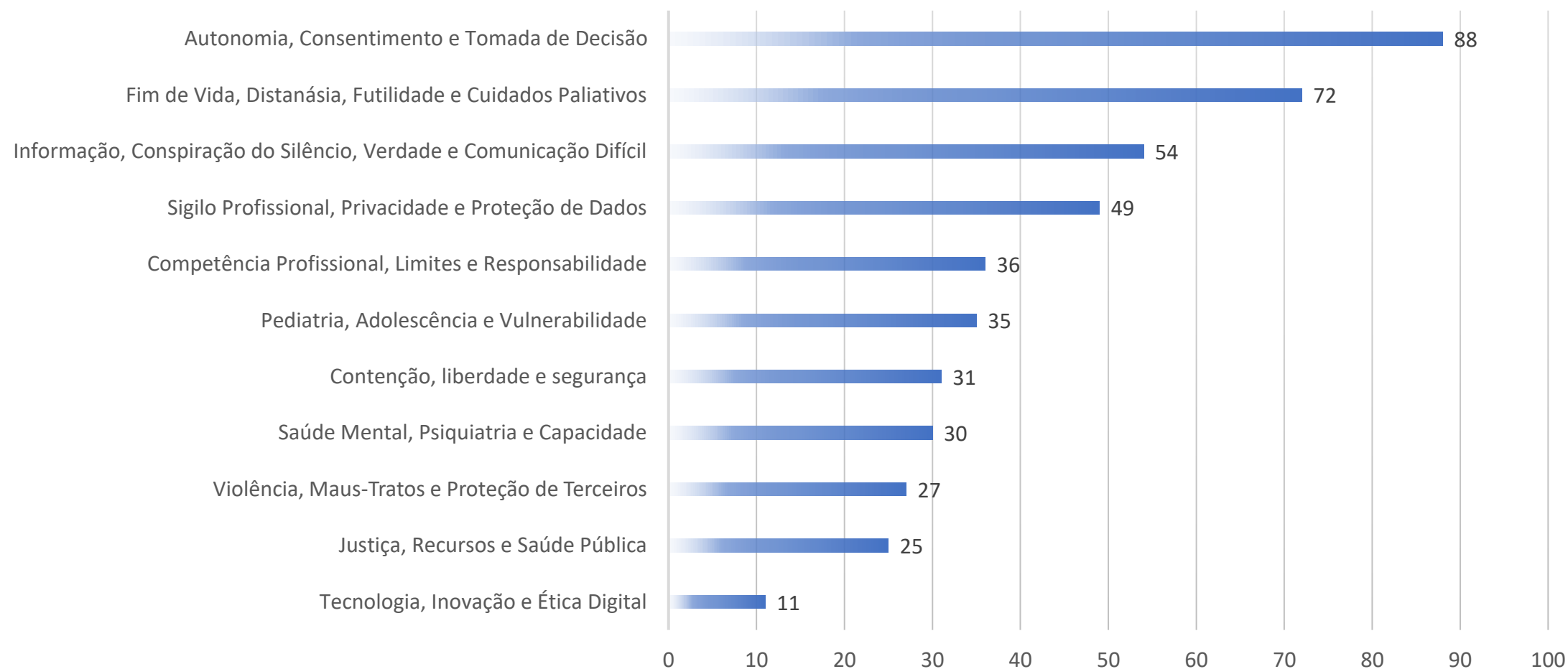
- **(1) Autonomia, Consentimento e Tomada de Decisão (28);**
- **(2) Fim de Vida, Distanásia, Futilidade e Cuidados Paliativos (24);**
- **(3) Informação, Conspiração do Silêncio, Verdade e Comunicação Difícil (18);**
- (4) Sigilo Profissional, Privacidade e Proteção de Dados (15);
- (5) Contenção, liberdade e segurança (8);
- (6) Violência, Maus-Tratos e Proteção de Terceiros (8);
- (7) Pediatria, Adolescência e Vulnerabilidade (14);
- (8) Saúde Mental, Psiquiatria e Capacidade (12);
- (9) Competência Profissional, Limites e Responsabilidade (12);
- (10) Tecnologia, Inovação e Ética Digital (3) e
- (11) Justiça, Recursos e Saúde Pública (8).

Dados agregados (2023/2025) (n=456)



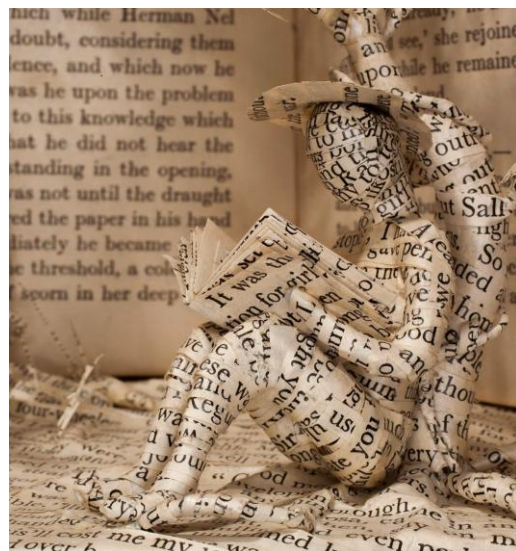
CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



Recortes...

“Este ensaio permitiu-me esclarecer dúvidas profissionais que tinha e sinto-me agora **mais capaz de lidar** com este assunto”.



[imagem](#)

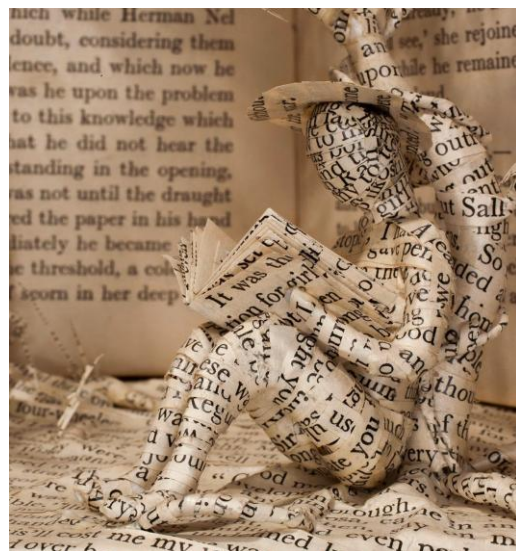
“Com a análise da bibliografia selecionada ao longo do ensaio, identifico que devo **transpor para a minha prática a consciencialização** da importância de um cuidado fundamentado não só pela componente científica mas tendo uma base ético-deontológica, que vai **suportar as minhas intervenções e decisões**, visando a qualidade dos cuidados e a procura pela melhor opção de intervenção, Em resposta à temática escolhida, penso ter encontrado medidas e estratégias que podem ser implementadas nos meus cuidados, de forma a **facilitar a decisão** da minha abordagem.”

Recortes...



CNaPPES.26

12º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior



[imagem](#)

“Este ensaio foi fundamental para me mostrar que ainda há muito para trabalhar sobre esta temática ... e para me mostrar que ainda é um assunto que me inquieta e que de alguma forma acaba por **influenciar os cuidados que presto**”

“A realização deste ensaio permitiu-me **refletir de forma informada e esclarecida**, possibilitando a resposta às questões inicialmente levantadas.

“Agradeço a oportunidade de fazer um ensaio, como **demonstração do meu percurso profissional e do meu pensamento**”

Conclusões



[imagem](#)

As **competências éticas e deontológicas** são imprescindíveis para fundamentar a tomada de decisão, suportar escolhas clínicas em princípios, valores e normas deontológicas.

A capacidade de reflexão crítica, de análise dos processos e de avaliação dos resultados, promovendo um sentido de melhoria contínua da qualidade, é relevante quer para os profissionais quer, especialmente, para os destinatários dos cuidados.

Conclusões



Os resultados evidenciam que o ensaio constitui uma metodologia pedagógica eficaz para o ensino e avaliação em ética e deontologia em enfermagem, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da reflexão ética.

Alguma sobrecarga docente – na fase da escolha do ensaio, na validação da escolha e na avaliação

Conclusões



[imagem](#)

As categorias temáticas identificadas refletem preocupações centrais da prática profissional, evidenciando a capacidade dos estudantes para problematizar questões éticas complexas.

O **corpus** analisado assume, assim, não apenas uma função avaliativa, mas também um contributo relevante para a compreensão das tensões éticas emergentes na Enfermagem.

A responsabilidade profissional integra as dimensões ética e deontológica na regulação da ação do enfermeiro que terá o grau de mestre e o título de especialista numa área clínica. Adicionalmente, importa capacitar para a gestão de conflitos de valores em equipas multidisciplinares e contextos de assistência complexa.